

6. ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS A VÁRIAS FREGUESIAS:

Submetem-se à apreciação do Executivo com vista à aprovação da Assembleia Municipal, as seguintes propostas de atribuição de apoios financeiros:

- a) À Freguesia de Priscos, no montante de 2.451,46 €, destinado a apoiar a execução da obra "Construção de um muro na Calçada do Souto";**
- b) À Freguesia de Figueiredo, no montante 11.518,65 €, destinado a apoiar a execução da obra "Requalificação da Capela Mortuária de Figueiredo";**
- c) À Freguesia de Tadem, no montante 500,00 €, destinado a apoiar as despesas decorrentes com o Festival da Canção;**
- d)- À União das Freguesias de Crespos e Pousada, no montante de 195.991,37€, destinado a apoiar a execução da obra "Arranjo urbanístico do Largo da Igreja – Pousada";**
- e)- À União das freguesias de Morreira e Trandeiras, no montante de 1.000,00€ destinado a apoiar a execução da obra "Obras de Conservação da Capela Mortuária da Morreira";**
- f)- À União das freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro, no montante de 75.235,62€, destinado a apoiar a execução da obra "Cemitério de Aveleda";**
- g)- À Freguesia de Figueiredo, no montante de 136.198,99€, destinado a apoiar a execução da obra "Requalificação do Largo da Capela da Senhora de Fátima".**

6.1 Submete-se ainda proposta relativa a atribuição de um subsídio no valor de **900.00 €**, à **Associação de Pais da Unidade de Apoio Especializado de S. Lázaro**, como forma de ajuda e colaboração no desempenho da sua atividade.

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

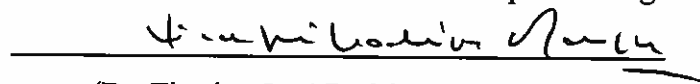
Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à Freguesia de Priscos, destinado a apoiar a execução da obra do **“Construção de um Muro na Calçada do Souto”** no valor de **2.451,46€**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 26 de Julho de 2016

O Vice – Presidente da Câmara Municipal de Braga


(Dr. Firmino José Rodrigues Marques)

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Construção de um Muro na Calçada do Souto - Priscos”**

1.º - A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.

2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.

3.º - A **Freguesia de Priscos** obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.

4.º - A **Freguesia de Priscos** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;

5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:

- a) Prestar acompanhamento técnico à **Freguesia de Priscos**
- b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
- d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Freguesia de Priscos**

6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Freguesia de Priscos** fica obrigada a:

- a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
- b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.
- c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.
- d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela **Freguesia de Priscos** os seguintes relatórios:

- a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;
- b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;
- c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º - O **MUNICÍPIO** pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A **Freguesia de Priscos** deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O **MUNICÍPIO** pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Freguesia de Priscos**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º - As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Freguesia de Priscos**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - **Freguesia de Priscos**, deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.



BRAGA
Município

DAF - DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Ofício n.º PED/6889/2016

Assunto: Pedido de atribuição de apoio financeiro para a construção de um muro na Calçada do Souto

Freguesia: Junta de Freguesia de Priscos

| Informação do Coordenador da DAF | Informação do Adjunto do Sr. Vereador |
|--|---|
| <p>A Junta de Freguesia de Priscos solicita um apoio financeiro para a construção de um muro na Rua Calçada do Souto, porque o mesmo ruíu com o mau tempo dos últimos dias de chuva (maio de 2016).</p> <p>Para o efeito, a Junta apresenta um orçamento de uma empresa da área de Construção, no valor de 4 902,92€ com IVA incluído e que se considera aceitável.</p> <p>Como o referido muro serve de base de suporte às fundações de um outro muro de suporte de terras, a Junta de Freguesia deliberou a sua reconstrução a fim de evitar danos maiores.</p> <p>Posteriormente, caso haja concordância superior, será preparado um contrato Interadministrativo para aprovação em reunião de Câmara e de Assembleia Municipal de acordo com a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro</p> <p>À consideração superior,</p> <p>Braga, 5 de Julho de 2016</p> <p><i>[Signature]</i></p> <p>Ao Sr. Eng. Francisco Marques para elaboração da proposta de apoio financeiro.</p> <p>25.07.2016</p> <p><i>[Signature]</i></p> <p>A DE para cabimento e submeter à reunião do executivo.</p> <p>28.07.2016</p> <p><i>[Signature]</i></p> | <p>Concordo com a informação técnica do coordenador da DAF. A obra em apreço decorre de uma emergência, protagonizada pela Junta de Freguesia, como consequência das fortes intempéries ocorridas nos primeiros dias do presente mês de maio. Assim, julgo que o Município deverá compartilhar na respetiva despesa, através de um apoio financeiro a submeter à apreciação do executivo e, consequentemente, a aprovação da Assembleia Municipal.</p> <p>A consideração superior. 28.07.2016</p> <p><i>[Signature]</i></p> <p>Despacho do Sr. Vereador</p> <p>Atendendo à situação descrita e à emergência de reparar o muro, propõe-se a confinação do fundo do sítio e a construção a compartilhar a 50% as custas de reparação efectuada.</p> <p>Deve o assunto ser submetido à reunião do Executivo Municipal para se tomar decisão e aprovar o financeiro respectivo.</p> <p>20 de Junho 2016</p> <p>Despacho do Sr. Presidente da Câmara</p> <p>A S do Sr. Presidente.</p> <p>16.07.22</p> <p><i>[Signature]</i></p> |

REQUISIÇÃO : 2016016/221 (DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS)
Data : 2016-07-29

10636

FREGUESIA DE PRISCOS
RUA DO CIDADÃO Nº 11
PRISCOS - BRAGA
4705-566 PRISCOS
PORTUGAL

Contribuinte: 507060482

Braga, 2016-07-29

Cabimento: 2016016/221 a 2016-07-29

| (EUR) | | | | | | | | | |
|---------------|------------|------------|-------|-----------|------------|------------|------------|-------|--------------|
| Código de | Data de | | | | U.C. | Quantidade | Preço | Desc% | I.V.A. Valor |
| Produto/Conta | Entrega | Designação | | | ---- | | | | |
| 63136 | 2016-07-29 | FREGUESIAS | | | | 1,000 | 2451,46000 | 0 | 2 451,46 |
| | | Data | Órgão | Económica | Dotação | Valor | | | |
| | | 2016-07-29 | 01 | 04050102 | 662 315,03 | 2 451,46 | | | |

| Incidência | Taxa | Valor de Iva | Sub-Total | 2 451,46 |
|------------|------|--------------|-------------|----------|
| | | | Valor IVA | 0,00 |
| | | | Valor total | 2 451,46 |

Observações:

CONSTRUÇÃO DE UM MURO NA CALÇADA DO SOUTELO
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :

Local de entrega : DAF

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

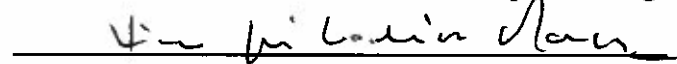
Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à Freguesia de Figueiredo, destinado a apoiar a execução da obra do **“Requalificação da Capela Mortuária de Figueiredo”** no valor de **11.518,65€**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 03 de Agosto de 2016

O Vice – Presidente da Câmara Municipal de Braga



(Dr. Firmino José Rodrigues Marques)

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Requalificação da capela mortuária de Figueiredo”**

1.º - A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.

2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.

3.º - A **Junta de Freguesia de Figueiredo** obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.

4.º - A **Junta de Freguesia de Figueiredo** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;

5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:

- a) Prestar acompanhamento técnico à **Junta de Freguesia de Figueiredo**
- b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
- d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Junta de Freguesia de Figueiredo**

6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Junta de Freguesia de Figueiredo** fica obrigada a:

- a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
- b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.
- c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.

d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela **Junta de Freguesia de Figueiredo** os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º - O **MUNICÍPIO** pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A **Junta de Freguesia de Figueiredo** deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O **MUNICÍPIO** pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Junta de Freguesia de Figueiredo**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º - As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Junta de Freguesia de Figueiredo**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - **Junta de Freguesia de Figueiredo**, deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.

Ofício n.º PED/8730/2016

Assunto: Requalificação da capela mortuária de Figueiredo

Freguesia: Junta de Freguesia de Figueiredo

| Informação do Coordenador da DAF | Informação do Adjunto do Sr. Vereador |
|---|--|
| <p>A Junta de Freguesia de Figueiredo solicita que seja feita uma intervenção urgente na capela mortuária daquela freguesia ao nível das fachadas para corrigir as infiltrações existentes, que estão a degradar o edifício.</p> <p>Para corrigir essas infiltrações estes serviços propõe o revestimento das fachadas com aplicação de revestimento do Sistema "ETICS" (Capoto).</p> <p>Esta obra acarreta um custo de 11.518,65€ com IVA incluído, conforme mapas em anexo.</p> <p>Posteriormente, caso haja concordância superior, será preparado um Apoio Financeiro, à Junta de Freguesia de Figueiredo para aprovação em reunião de Câmara e de Assembleia Municipal de acordo com a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.</p> <p>À consideração superior,</p> <p>Braga, 13 de Julho de 2016</p> <p><i>[Assinatura]</i></p> <p>Ao Sr. Eng. Francisco Marques para elaboração da respetiva proposta de apoio financeiro. 18.07.2016 <i>[Assinatura]</i></p> <p>De remeter a DE para calibrar e submeter a reunião do executivo. 19.07.2016 <i>[Assinatura]</i></p> | <p>Há muito tempo que a junta de Freguesia vem reclamando uma intervenção na capela mortuária em virtude das enormes fissuras visíveis nas fachadas que, em dias de chuva, causam infiltrações de água que degradam todo o edifício e comprometem a sua climatização. Assim sendo, julgo de merecer a aprovação e a subdelegação na Junta de Freguesia de Figueiredo, através de um apoio financeiro, a submeter à reunião do executivo municipal.</p> <p>A Consideração superior, 13.07.2016 <i>[Assinatura]</i></p> <p>Despacho do Sr. Vereador</p> <p>N.º 10. At. e nomeados repórteres para a elaboração de pareceres, pelo p.e.n. revela de grande utilidade e na opinião pelo Sr. Vereador e a sua proposta posteriormente votada e aprovada pelo Conselho de Freguesia e reunião do executivo municipal.</p> <p>4.º e 5.º 14. Julho 2016</p> <p>Despacho do Sr. Presidente da Câmara</p> <p>A 16 de Junho 1607.15 <i>[Assinatura]</i></p> |

REQUISIÇÃO : 2016016/222 (DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS)
Data : 2016-08-05

10615

FREGUESIA DE FIGUEIREDO
LUGAR DA ESTRADA
BRAGA
4700-645 FIGUEIREDO
PORTUGAL

Contribuinte: 507092503

Braga, 2016-08-05

Cabimento: 2016016/222 a 2016-08-05

| Código de | Data de | | | | | | (EUR) |
|---------------|------------|---|----------------|------------|--------------|-------|--------------|
| Produto/Conta | Entrega | Designação | U.C. | Quantidade | Preço | Desci | I.V.A. Valor |
| 63136 | 2016-08-05 | FREGUESIAS | ---- | 1,000 | 11518,65000 | 0 | 11 518,65 |
| | | <u>Data</u> <u>Órgão</u> <u>Económica</u> | <u>Dotação</u> | | <u>Valor</u> | | |
| | | 2016-08-05 01 04050102 | 659 863,57 | | 11 518,65 | | |

| <u>Incidência</u> | <u>Taxa</u> | <u>Valor de Iva</u> | | |
|-------------------|-------------|---------------------|-------------|-----------|
| | | | Sub-Total | 11 518,65 |
| | | | Valor IVA | 0,00 |
| | | | Valor total | 11 518,65 |

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : DAF

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173

Praça Municipal, 4704-514 Braga

Telefone: 253 203 150 - Fax: 253 613 387

e-mail: municipe@cm-braga.pt

I/78/GVLD/2016

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO

A Junta de Freguesia de Tadim realizou a 2 de julho último, após alguns anos de interregno, o seu Festival da Canção, devotado em particular aos jovens dos 8 aos 13 anos. Esta iniciativa contou ainda com uma participação assinalável de artistas bracarenses.

Tendo dado entrada o pedido 28/2016, referente a um pedido de apoio financeiro à iniciativa acima indicada, damos o melhor acolhimento à solicitação formulada.

Neste sentido, e por forma a comparticipar as despesas decorrentes desta singular edição, proponho que a Câmara Municipal de Braga atribua um subsídio de **500,00 euros** à Junta de Freguesia de Tadim, pessoa coletiva n.º 507007239, com sede na Rua de Guilherme Braga da Cruz, n.º 2, 4705-671 Tadim - Braga.

Município de Braga, 29 de julho de 2016

A Vereadora da Cultura



Lídia Dias, (Dra.)

*À reunião do
Executivo Municipal
Lídia Dias
10 Agosto 2016*



BRAGA
Município

REQUISIÇÃO : 2016047/605 (DIVISÃO DE CULTURA)
Data : 2016-08-12

10656

FREGUESIA DE TADIM
RUA DR.GUILHERME BRAGA DA CRUZ, N°2
BRAGA
4705-671 BRAGA
PORTUGAL

Contribuinte: 507007239

Braga, 2016-08-16

Cabimento: 2016047/605 a 2016-08-16

| (EUR) | | | | | | | | | |
|---------------|------------|------------|-------|-----------|----------|------------|-----------|-------|--------------|
| Código de | Data de | | | | U.C. | Quantidade | Preço | Desc% | L.V.A. Valor |
| Produto/Conta | Entrega | Designação | | | | | | | |
| 63136 | 2016-08-12 | FREGUESIAS | | | ---- | 1,000 | 500,00000 | 0 | 500,00 |
| | | Data | Órgão | Económica | Dotação | Valor | | | |
| | | 2016-08-16 | 04 | 04050102 | 2 450,00 | 500,00 | | | |

| Incidência | Taxa | Valor de Iva | Sub-Total | 500,00 |
|------------|------|--------------|-------------|--------|
| | | | Valor IVA | 0,00 |
| | | | Valor total | 500,00 |

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : DIVISÃO DE CULTURA

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173

Praça Municipal, 4704-514 Braga

Telefone: 253 203 150 - Fax: 253 613 387

e-mail: municipe@cm-braga.pt

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à **Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada**, destinado a apoiar a execução da obra do “**Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja - Pousada**” no valor de **195.991,37€**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 29 de Agosto de 2016

O Presidente da Câmara Municipal de Braga



(Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja - Pousada”**

1.º - A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.

2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.

3.º - A **Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada** obriga-se a executar a obra no prazo de 210 dias.

4.º - A **Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;

5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:

- a)** Prestar acompanhamento técnico à **Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada**;
- b)** Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
- d)** Elaborar autos de medição de forma regular e mensal, referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada**.

6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada** fica obrigada a:

- a)** Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
- b)** Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.

c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.

d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º -O MUNICÍPIO pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O MUNICÍPIO pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

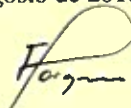


11.º- As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - A Junta da União de Freguesias de Crespos e Pousada deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.

Ofício n.º 4458/URB/PED/16

Assunto: Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja - Pousada

Freguesia: UF de Crespos e Pousada

| Informação do Coordenador da DAF | Informação do Adjunto do Sr. Vereador |
|--|--|
| <p>A UF de Crespos e Pousada apresenta processo tendo em vista a "INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E CONSTRUÇÃO DE CAPELA MORTUÁRIA", de Pousada. Esta obra pretende requalificar o espaço público envolvente da Igreja de Pousada, melhorar as condições de acesso à mesma e a freguesia passar a dispor de uma capela mortuária. O valor da obra foi calculado em 195.991,37€, com IVA incluído, considerando-se correntes os preços unitários dos diferentes trabalhos.</p> <p>Posteriormente, caso haja concordância superior, será preparado um Apoio Financeiro, à UF de Crespos e Pousada para aprovação em reunião de Câmara e de Assembleia Municipal de acordo com a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.</p> <p>À consideração superior,</p> <p>Braga, 29 de Agosto de 2016</p>  | <p>A obra em apreço está contemplada no Plano 2016 do Município, pelo que deverá merecer a aprovação da sua delegação na junta de freguesia de Crespos e Pousada, através de um apoio financeiro a submeter à apreciação do executivo e, consequentemente, a aprovação da Assembleia Municipal.</p> <p>À consideração superior.</p> <p>29.08.2016</p>  |
| | Despacho do Sr. Vereador |
| | Despacho do Sr. Presidente da Câmara |
| | <p>A 15 do Ex.º Mo.</p> <p>16.08.29</p>  |



BRAGA
Município

REQUISIÇÃO : 2016016/230 (DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS)
Data : 2016-08-29

2268

CRESPOS E POUSADA
RUA DA BOAVISTA, N.º 2
BRAGA
4710-613 CRESPOS
PORTUGAL

Contribuinte: 510836364

Braga, 2016-08-29

Cabimento: 2016016/230 a 2016-08-29

(EUR)

| Código de Produto/Conta | Data de Entrega | Designação | U.C. | Quantidade | Preço | Desc. | I.V.A. | Valor |
|-------------------------|-----------------|---|----------------|------------|--------------|-------|--------|------------|
| 63136 | 2016-08-29 | FREGUESIAS | ---- | 1,000 | 195991,37000 | | 0 | 195 991,37 |
| | | <u>Data</u> <u>Órgão</u> <u>Económica</u> | <u>Dotação</u> | | <u>Valor</u> | | | |
| | | 2016-08-29 01 04050102 | | 435 910,31 | 195 991,37 | | | |

| <u>Incidência</u> | <u>Taxa</u> | <u>Valor de Iva</u> | <u>Sub-Total</u> | |
|-------------------|-------------|---------------------|------------------|------------|
| 195 991,37 | 0,00 | 0,00 | 195 991,37 | |
| | | | Valor IVA | 0,00 |
| | | | Valor total | 195 991,37 |

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : DAF

)
Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173

Praça Municipal, 4704-514 Braga

Telefone: 253 203 150 - Fax: 253 613 387

e-mail: municipe@cm-braga.pt

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à Junta da União de Freguesias de Morreira e Trandeiras, destinado a apoiar a execução da obra do **“Obras de Conservação Capela Mortuária da Morreira”** no valor de **1.000,00€**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 22 de Agosto de 2016

O Presidente da Câmara Municipal de Braga


(Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Obras de Conservação Capela Mortuária da Morreira”**

1.º- A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.

2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.

3.º - A **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras** obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.

4.º - A **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;

5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:

- a) Prestar acompanhamento técnico à **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras**;
- b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
- d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras**.

6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras** fica obrigada a:

- a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
- b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.

c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.

d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º -O MUNICÍPIO pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O MUNICÍPIO pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º- As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - A Junta da União de Freguesias da Morreira e Trandeiras deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.



BRAGA
Município

DAF - DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Ofício n.º PED/6209/2016

Assunto: Obras de Conservação
Capela Mortuária da Morreira

Freguesia: UF da Morreira e Trandeiras

| Informação do Coordenador da DAF | Informação do Adjunto do Sr. Vereador |
|---|---|
| <p>A UF da Morreira e Trandeiras solicita a reparação do telhado e a pintura interior da Capela mortuária da Morreira.</p> <p>Os técnicos da DMOSM/DOP informam que não há possibilidade de proceder em conformidade com o solicitado, por administração direta, pelo que propõem a atribuição de um subsídio à UF da Morreira e Trandeiras para aquela autarquia proceder em conformidade com o solicitado.</p> <p>À consideração superior,</p> <p>Braga, 18 de Julho de 2016</p> <p><i>Fargues</i></p> <p><i>Proceder em conformidade.</i> 20.07.2016 <i>[Signature]</i></p> <p><i>Inf.:</i> Como proposta do valor do subsídio foi aprovada pelos técnicos da DMOSM/DOP, salvo melhor opinião julgamos que devem ser aqueles serviços a proceder em conformidade com o despacho do Vice-Presidente.</p> <p><i>À consideração superior</i> 2016.07.21 <i>Fargues</i></p> <p><i>De acordo. Proceder em conformidade.</i> 22.07.2016 <i>[Signature]</i></p> | <p><i>Concordo com a informação do Coordenador da DAF. Na verdade, tratando-se de um imóvel da propriedade da Freguesia, julgo de conceder o apoio solicitado de 1.000,00€, através de um apoio financeiro a submeter à apreciação do executivo e, consequentemente, à aprovação da Assembleia Municipal.</i></p> <p><i>À consideração superior.</i> 19.07.2016 <i>[Signature]</i></p> <p>Despacho do Sr. Vereador</p> <p><i>De acordo.</i> Antes do despacho sobre o apoio financeiro, deve juntar-se ao processo o respectivo orçamento.</p> <p><i>Fim da</i> 19 julho 2016</p> <p>Despacho do Sr. Presidente da Câmara</p> <p><i>À S do Excmo.</i> 16.08.29 <i>[Signature]</i></p> |



BRAGA
Município

REQUISIÇÃO : 2016016/227 (DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS)
Data : 2016-08-29

2276

MORREIRA E TRANDEIRAS
RUA DE S. MIGUEL, N.º 26
MORREIRA
4700-488 BRAGA
PORTUGAL

Contribuinte: 510838146

Braga, 2016-08-29

Cabimento: 2016016/227 a 2016-08-29

| (EUR) | | | | | | | | | |
|---------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------|--------|----------|--|
| Código de | Data de | | | | | | | | |
| Produto/Conta | Entrega | Designação | U.C. | Quantidade | Preço | Desc | I.V.A. | Valor | |
| 63136 | 2016-08-29 | FREGUESIAS | ---- | 1,000 | 1000,00000 | 0 | | 1 000,00 | |
| | Data | Órgão | Económica | Dotação | Valor | | | | |
| | 2016-08-29 | 01 | 04050102 | 648 344,92 | 1 000,00 | | | | |

| Incidência | Taxa | Valor de Iva | Sub-Total | |
|------------|------|--------------|-------------|----------|
| 1 000,00 | 0,00 | 0,00 | 1 000,00 | |
| | | | Valor IVA | 0,00 |
| | | | Valor total | 1 000,00 |

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : DAF

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173

Praça Municipal, 4704-514 Braga

Telefone: 253 203 150 - Fax: 253 613 387

e-mail: municipe@cm-braga.pt

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro, destinado a apoiar a execução da obra do “**Cemitério de Aveleda**” no valor de **75.235,62€**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 22 de Agosto de 2016

O Presidente da Câmara Municipal de Braga


(Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Cemitério de Aveleda”**

1.º - A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.

2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.

3.º - A Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.

4.º - A Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;

5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:

- a) Prestar acompanhamento técnico à **Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro**
- b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
- d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro**.

6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro** fica obrigada a:

- a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
- b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.
- c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.

d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela **Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro** os seguintes relatórios:

- a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;
- b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;
- c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º -O **MUNICÍPIO** pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A **Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro** deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O **MUNICÍPIO** pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.


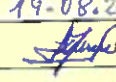
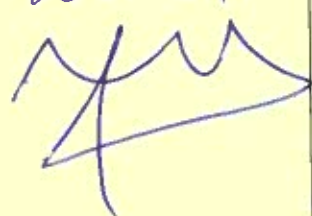
11.º- As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - A Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro ,deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.

Ofício n.º E/4256/BU/2016

Assunto: Cemitério de Aveleda

Freguesia: UF de Celeirós, Aveleda e Vimieiro

| Informação do Coordenador da DAF | Informação do Adjunto do Sr. Vereador |
|--|--|
| <p>A UF de Celeirós, Aveleda e Vimieiro apresenta processo tendo em vista a requalificação do cemitério de Aveleda. Esta obra pretende dar outra dignidade e melhores condições de acessibilidade àquele espaço.</p> <p>O valor da obra foi calculado em 75.235,62€, com IVA incluído, considerando-se correntes os preços unitários dos diferentes trabalhos.</p> <p>Posteriormente, caso haja concordância superior, será preparado um Apoio Financeiro, à UF de Celeirós, Aveleda e Vimieiro para aprovação em reunião de Câmara e de Assembleia Municipal de acordo com a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.</p> <p>À consideração superior,</p> <p>Braga, 12 de Agosto de 2016</p>  | <p>Concordo com a informação técnica do chefe da DAF. A obra em apreço está contemplada no Plano 2016 do Município, pelo que deverá merecer a aprovação e a sua delegação na Junta da União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro, através de um Apoio Financeiro a submeter à apreciação do executivo e, conseqüentemente, à aprovação da Assembleia Municipal.</p> <p>A consideração superior. 19-08-2016</p> <p>Despacho do Sr. Vereador</p>  |
| | <p>Despacho do Sr. Presidente da Câmara</p> <p>Amo do Excmo.</p> <p>16-08-29</p>  |



BRAGA
Município

REQUISIÇÃO : 2016016/228 (DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS)
Data : 2016-08-29

2267

CELEIRÓS, AVELEDA E VIMIEIRO
AV. COVEDELO, Nº 57
BRAGA
4705-401 BRAGA
PORTUGAL

Contribuinte: 510835953

Braga, 2016-08-29

Cabimento: 2016016/228 a 2016-08-29

(EUR)

| Código de Produto/Conta | Data de Entrega | Designação | U.C. | Quantidade | Preço | Desc% | I.V.A. | Valor |
|-------------------------|-----------------|------------|-------|------------|-------------|-------|--------|-----------|
| 63136 | 2016-08-29 | FREGUESIAS | ---- | 1,000 | 75235,62000 | 0 | | 75 235,62 |
| | | Data | Órgão | Económica | Dotação | | | Valor |
| | | 2016-08-29 | 01 | 04050102 | 647 344,92 | | | 75 235,62 |

| Incidência | Taxa | Valor de Iva | Sub-Total | Valor IVA | Valor total |
|------------|------|--------------|-----------|-----------|-------------|
| 75 235,62 | 0,00 | 0,00 | 75 235,62 | 0,00 | 75 235,62 |

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : DAF

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173

Praça Municipal, 4704-514 Braga

Telefone: 253 203 150 - Fax: 253 613 387

e-mail: municipe@cm-braga.pt

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à **Junta de Freguesia de Figueiredo**, destinado a apoiar a execução da obra do “**Requalificação do Largo da Capela da Senhora de Fátima**” no valor de **136.198,99€**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 29 de Agosto de 2016

O Presidente da Câmara Municipal de Braga



(Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Requalificação do Largo da Capela da Senhora de Fátima”**

1.º- A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.

2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.

3.º - A **Junta de Freguesia de Figueiredo** obriga-se a executar a obra no prazo de 180 dias.

4.º - A **Junta de Freguesia de Figueiredo** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;

5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:

- a) Prestar acompanhamento técnico à **Junta de Freguesia de Figueiredo**;
- b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
- d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal, referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Junta de Freguesia de Figueiredo**.

6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Junta de Freguesia de Figueiredo** fica obrigada a:

- a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
- b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.
- c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.

d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela **Junta de Freguesia de Figueiredo** os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º - O **MUNICÍPIO** pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A **Junta de Freguesia de Figueiredo** deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O **MUNICÍPIO** pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Junta de Freguesia de Figueiredo**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º - As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Junta de Freguesia de Figueiredo**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - A **Junta de Freguesia de Figueiredo** deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.



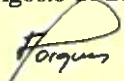
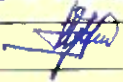

BRAGA
Município

DAF - DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Ofício n.º 3442/URB/PED/16

Assunto: Requalificação do Largo da Capela da Srª de Fátima

Freguesia: Junta de Freguesia de Figueiredo

| Informação do Coordenador da DAF | Informação do Adjunto do Sr. Vereador |
|---|---|
| <p>A Junta de Freguesia de Figueiredo apresenta processo tendo em vista a Requalificação do Adro da Capela Nossa Senhora de Fátima. Esta obra pretende dignificar a área envolvente da capela da Nossa Senhora de Fátima e melhorar as condições existentes para a celebração campais.</p> <p>O projeto apresentado está elaborado de acordo com as normas técnicas em vigor pelo que tem condições de ser aprovado.</p> <p>O valor da obra foi calculado em 136.198,99€, com IVA incluído, considerando-se correntes os preços unitários dos diferentes trabalhos.</p> <p>Posteriormente, caso haja concordância superior, será preparado um Apoio Financeiro, à Junta de Freguesia de Figueiredo para aprovação em reunião de Câmara e de Assembleia Municipal de acordo com a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.</p> <p>À consideração superior,</p> <p>Braga, 29 de Agosto de 2016</p>  | <p>A obra em apreço está contemplada no Plano 2016 do Município, pelo que deverá merecer a aprovação e a sua delegação na Junta de Freguesia de Figueiredo, através da atribuição de um Apoio Financeiro a submeter à apreciação do executivo e, consequentemente, à aprovação da Assembleia Municipal.</p> <p>A consideração superior. 29.08.2016</p> <p>Despacho do Sr. Vereador</p>  <p>Despacho do Sr. Presidente da Câmara</p> <p>A ord do Excmo</p> <p>26.08.19</p>  |



BRAGA
Município

REQUISIÇÃO : 2016016/229 (DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS)
Data : 2016-08-29

10615

FREGUESIA DE FIGUEIREDO
LUGAR DA ESTRADA
BRAGA
4700-645 FIGUEIREDO
PORTUGAL

Contribuinte: 507092503

Braga, 2016-08-29

Cabimento: 2016016/229 a 2016-08-29

(EUR)

| Código de Produto/Conta | Data de Entrega | Designação | U.C. | Quantidade | Preço | Desc% | I.V.A. | Valor |
|-------------------------|-----------------|---|----------------|------------|--------------|--------------|--------|------------|
| 63136 | 2016-08-29 | FREGUESIAS | ---- | 1,000 | 136198,99000 | 0 | | 136 198,99 |
| | | <u>Data</u> <u>Órgão</u> <u>Económica</u> | <u>Dotação</u> | | | <u>Valor</u> | | |
| | | 2016-08-29 01 04050102 | 572 109,30 | | | 136 198,99 | | |

| <u>Incidência</u> | <u>Taxa</u> | <u>Valor de Iva</u> | <u>Sub-Total</u> | |
|-------------------|-------------|---------------------|--------------------|------------|
| 136 198,99 | 0,00 | 0,00 | 136 198,99 | |
| | | | <u>Valor IVA</u> | 0,00 |
| | | | <u>Valor total</u> | 136 198,99 |

Observações:
APOIO FINANCEIRO

Condições de pagamento :
Local de entrega : DAF

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF 506 901 173

Praça Municipal, 4704-514 Braga

Telefone: 253 203 150 - Fax: 253 613 387

e-mail: municipe@cm-braga.pt

PROPOSTA

Unidade de Apoio Especializado

No âmbito da colaboração que a Câmara Municipal Braga tem vindo a desenvolver com as entidades educativas, entre outras, que zelam pelo bem estar das crianças com necessidade de apoio especializado, e tendo em consideração o bom trabalho desenvolvido nas Escolas do 1º Ciclo de S. Lázaro e de André Soares, neste âmbito, proponho a atribuição de um subsídio, na importância de 900,00 € (novecentos euros), à Associação de Pais da Unidade de Apoio Especializado de S. Lázaro, como forma de ajuda e colaboração no desempenho da sua atividade.

Braga, 29 de agosto de 2016

O Presidente da Câmara Municipal de Braga


/ Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio /



BRAGA
Município

REQUISIÇÃO : 2016032/1131 (EDUCAÇÃO)
Data : 2016-08-30

17000

MUNICÍPIO DE BRAGA
PRAÇA DO MUNICÍPIO
BRAGA
4704-514 BRAGA
PORTUGAL

Contribuinte: 506901173

Braga, 2016-08-30

Cabimento: 2016032/1131 a 2016-08-30

(EUR)

| Código de | Data de | | | | | | | |
|---------------|------------|---|----------------|------------|--------------|--------|--------|--------|
| Produto/Conta | Entrega | Designação | U.C. | Quantidade | Preço | Desc% | I.V.A. | Valor |
| 63161 | 2016-08-30 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | ---- | 1,000 | 900,00000 | 0 | | 900,00 |
| | | <u>Data</u> <u>Órgão</u> <u>Económica</u> | <u>Dotação</u> | | <u>Valor</u> | | | |
| | | 2016-08-30 03 040701 | | 49 570,92 | | 900,00 | | |

| <u>Incidência</u> | <u>Taxa</u> | <u>Valor de Iva</u> | <u>Sub-Total</u> | |
|-------------------|-------------|---------------------|------------------|--------|
| 900,00 | 0,00 | 0,00 | 900,00 | |
| | | | Valor IVA | 0,00 |
| | | | Valor total | 900,00 |

Observações:
SUBSÍDIO

Condições de pagamento :
Local de entrega : DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173

Praça Municipal, 4704-514 Braga

Telefone: 253 203 150 - Fax: 253 613 387

e-mail: municipe@cm-braga.pt